



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM MEIOS DIGITAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RILANDIA LIMA SANTOS; JOSELICIA VÂNIA PEREIRA ALVES DOS SANTOS; JULIANA XAVIER CARNEIRO ALVES; ANA CARINE FERREIRA DE ARAÚJO

Introdução: A educação permanente em saúde (EPS) caracteriza-se pelo processo onde o aprender e o ensinar estão ligados ao cotidiano, possibilitando melhorias na atuação dos trabalhadores de saúde, a partir da reflexão sobre o processo de trabalho, autogestão, mudança institucional e transformação das práticas em serviço. O avanço das tecnologias e ferramentas digitais fortalecem a EPS, pois vídeos e cards em mídias sociais, abordando temas do trabalho cotidiano, trazem alertas e reflexões sobre a prática corriqueira com atualizações de medidas e/ou condutas executadas pelos profissionais, aproximando-os de ferramentas que conferem contemporaneidade às ações laborais. **Objetivos:** Relatar a experiência da equipe da Gerência de Vigilância em Saúde (GEVISA) do Distrito Sanitário de Saúde Sede de Camaçari-BA no desenvolvimento do projeto “Terçou na GEVISA”. **Relato de experiência:** Em maio de 2022 iniciou-se o “Terçou na GEVISA”, que consiste na elaboração e divulgação nas redes sociais de vídeos curtos toda terça-feira, sobre temas relacionados à vigilância em saúde, que visam orientar a prática cotidiana das equipes de saúde, relembrando protocolos de atendimento e orientando condutas. Surgiu da necessidade de fugir do senso comum de mero repasse de notas técnicas, circulares, ofícios e outros meios já estabelecidos de comunicação, e foram abordados temas como notificação compulsória de doenças, arboviroses, Monkeypox, varicela, esquistossomose, sarampo, Covid-19, vacinas e boas práticas de vacinação, registro de vacinas no sistema de informação, atendimento antirrábico humano, entre outros. **Discussão:** O projeto inicialmente causou curiosidade tendo grande aceitação pelo público alvo, agregando um caráter de leveza a assuntos sérios e tomou grande visibilidade entre os profissionais, que passaram a utilizá-lo não apenas como material de consulta rápida, mas também instrumento de reuniões de equipes e treinamento. **Conclusão:** As tecnologias podem e devem subsidiar o processo de capacitação e educação permanente das equipes de saúde, pois se mostram relevantes no cotidiano cada vez mais permeado pelas mídias sociais. Nessa perspectiva, sugere-se a ampliação da proposta de adoção dessas tecnologias das mídias digitais e seu uso corrente como ferramentas estratégicas para a gestão da educação permanente e do trabalho na saúde.

Palavras-chave: Educação permanente em saúde, Profissionais de saúde, Meios digitais, Vigilância em saúde, Estratégias.